REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ/PR - *PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA*

Art. 3º-A da Portaria MPS N° 519/2011, de 24/08/2013, alterado pela Portaria MPS N°440, de 09/10/13 e demais legislações posteriores.

ATA Nº 010/2025 – REUNIÃO ORDINÁRIA
Realizada em 15 de julho de 2025.

No dia 15 de julho de 2025, às 14h:00min, na sede da Paranaguá Previdência, localizada na Av. Gabriel de Lara, nº 1307, na cidade de Paranaguá, estiveram reunidos os membros do comitê de investimentos da Paranaguá Previdência, os Srs. Maurício Coutinho, Luciana Camargo Franco, Alessandro Lenzi da Rocha, Tânia Regina da Silva, Carlos Eduardo Ferla Corrêa, Cláudio Roberto Mariano, Sidnei França dos Santos e também com a presença do presidente da autarquia, Sr. Ali El Kadri.

PAUTAS:

- Leitura da ata do mês anterior;
- Apresentação do resultado do mês anterior;
- Realocações dos investimentos;
- Demanda do TCE sobre o Fundo Osasco Properties FII;
- Assuntos gerais: I.) Assembleia de Cotista do Fundo CARE11; II.) Visitas Técnicas; III.) Apresentação Presencial da Instituição Empire Capital Investimentos.

O diretor financeiro, Sr. Sidnei França inicia a reunião parabenizando os novos membros que foram eleitos para compor o Comitê de Investimentos da Paranaguá Previdência, os Srs. Claudio Roberto Mariano e Carlos Eduardo Ferla Corrêa. Também faz menção de agradecimentos às conselheiras que foram substituídas, as Sras. Zenilda Souza Costa e Adriana Mendes Rodrigues, por todo o esforço e responsabilidade que dedicaram nos últimos anos como membros do Comitê da autarquia. Na sequência efetuou a leitura da ata da reunião do mês anterior, a qual foi aprovada pelos presentes, sem ressalvas. Em seguida apresentou a planilha de investimentos da autarquia, com o resultado final parcial no mês de junho de 2025, na qual exibe uma rentabilidade positiva na carteira de aproximadamente R$ 8.008.752,36 (Oito milhões, oito mil, setecentos e cinquenta e dois reais e trinta e seis centavos). Afirma que o resultado ainda poderia sofrer alguma variação em virtude da ausência de alguns extratos, mas que não afetariam significativamente o resultado apresentado. Relata que o valor acumulado do ano de 2025, para os meses de janeiro a junho, estava em aproximadamente R$ 49.922.026,12 (Quarenta e nove milhões, novecentos e vinte e dois mil, vinte e seis reais e doze centavos). Já o P.L. total acumulado do ano apresentado estava em torno de R$ 935.125.276,31 (Novecentos e trinta e cinco milhões, cento e vinte e cinco mil, duzentos e setenta e seis reais e trinta e um centavos). O diretor detalha os indicadores de investimentos do mês de junho destacando os desempenhos positivos dos seguintes índices: - Ibovespa com 1,33% no mês e 15,44% acumulado no ano; - IRF-M com 1,78% no mês e 10,77% acumulado no ano; - IMAB5+ com 0,45% no mês e 10,74% no ano. Afirma que esses índices já apresentavam resultados acumulados acima da meta atuarial do RPPS e que na carteira de investimentos da Pguá Prev, muitos fundos possuíam esses papeis nas suas composições, fato que justificaria o excelente desempenho dos investimentos da Autarquia no ano. Após relatar as ocorrências no mercado financeiro e seus impactos nos investimentos, diz que pelo segundo mês consecutivo, apenas 12 (doze) fundos fecharam com resultados negativos no mês. Destaca os fundos que melhor desempenharam em junho, sendo eles: - Guepardo Valor FIA; Icatu Vanguarda Pré FI; - Rio Bravo Proteção MM; cujos investimentos apresentaram rentabilidade no mês acima de 2,5%. Ressalta ainda que o fundo Meta Valor FIA novamente figurava entre as melhores rentabilidades do mês e que ele já era o melhor fundo da carteira de investimentos no ano, entre todos os fundos da carteira de investimentos da Pguá Prev, com um resultado acumulado no ano em torno de 28,15%.

Dando continuidade às pautas o diretor financeiro relata que não preparou novas opções de análises de realocações de investimentos, e reitera que existiam 04 decisões de investimentos definidas em reuniões anteriores, mas que ainda não haviam sido concluídas, em virtude do credenciamento das instituições estarem atrasadas, sendo esses produtos: - Itaú Janeiro RF LP; Claritas FIRF Crédito Privado; Mag Cash FI RF; além das operações de ETF's com o Banrisul. Desta forma não foram tratadas novas estratégias de realocações na presente reunião.

Prosseguindo as pautas o diretor aborda sobre a demanda do TCE/PR sobre o Fundo Osasco Properties FII, apresentando um histórico das ações e decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos da Autarquia acerca do tema. Esclarece que a última ação tomada havia sido o envio do Ofício Pguá Prev nº 234/2025 para os responsáveis solicitando a tentativa de desinvestimento do fundo, através da solicitação de venda no mercado secundário. Explica que no dia 26/06/2025 ocorreram, enfim, as respostas do Administrador do Fundo, através de e-mail, o qual é apresentado aos membros do Comitê. No documento a administradora menciona que não houveram manifestações de interesse de nenhum cotista atual do Fundo Osasco Properties FII para a aquisição das cotas, e que, cumprindo-se o direito de preferência dos cotistas e considerando não haver interessados, as cotas pertencentes à Paranaguá Previdência poderiam ser livremente negociadas com terceiros que tiverem interesse. O conselheiro Alessandro Lenzi sugere que se faça uma tentativa de unir os demais cotistas minoritários para se buscar uma solução conjunta para a participação dos RPPS no Fundo. O diretor financeiro disse que já havia tentado contatar outros RPPS e que a única resposta que obteve, até o momento, foi de uma consultoria localizada no estado de Minas Gerais, que atende alguns RPPS cotistas do Fundo Osasco Properties, e que iriam marcar uma reunião conjunta com alguns Institutos de Previdência, mas ainda sem data definida.

Também é debatido sobre o Fundo Brazilian Graveyard And Death Care – CARE11. O diretor informa sobre o resultado da assembleia de cotistas realizada no dia 03 de julho de 2025, na qual foi decidida pela maioria dos cotistas (62,23%) a mudança do Administrado do Fundo para a MASTER S.A. CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS. O diretor afirma que essa decisão de mudança de administrador estava alinhada com uma das exigências feitas pelo TCE, que era exatamente a tentativa de mudança para instituições classificadas como S1, S2 ou S3, conforme a regulação prudencial estabelecida pela Resolução nº 4553/2017 do Banco Central, bem como pela vedação aos RPPS de aplicar recursos em instituições classificadas com S4 e S5, conforme observância da Resolução CMN 4963/2021 e Resolução CMN 4910/2021.

Em assuntos gerais o diretor fala sobre as visitas técnicas de bancos e Asset de investimentos. Fica agendado para próximas apresentações as instituições: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, 4UM Investimentos e R3 Investimentos. As datas e horários serão compartilhadas e definidas com os membros do comitê através de aplicativo de mensagens.

Dando sequência o diretor presidente, Sr. Ali El Kadri, solicita aos membros que decidam sobre as escolhas de Presidente e Vice-Presidente do Comitê de Investimentos da Paranaguá Previdência para o biênio 2025-2027, em virtude da nova composição do comitê que se iniciou na presente data. Questiona como os conselheiros presentes gostariam de definir a forma de eleição. Os membros decidem pela eleição com voto aberto, dando preferência aos interessados em ocupar essas funções. Apenas 02 (dois) conselheiros demonstram interesse em participar do pleito como candidatos. Em seguida é feita a eleição de forma aberta e a maioria dos membros do comitê elegem para assumir a função de Presidente do Comitê da Paranaguá Previdência o Sr. Alessandro Lenzi da Rocha e como Vice-Presidente a Sra. Luciana Martins Camargo.

Encerrando as pautas a serem tratadas pelo colegiado, o diretor comunica a presença do Sr. Ricardo Giovenardi e da Sra. Lucilene Lazarotti, representantes da Empire Capital Assessoria de Investimentos. Os representantes iniciam as suas apresentações pessoais e da instituição financeira. Exibem o histórico da empresa, a estrutura organizacional com mais de 25 colaboradores e gestores, destacam que a instituição detém mais de 2,7 bilhões de reais em ativos sobre custódia, possuindo mais de 100 clientes do segmento de RPPS. Demonstram que a empresa representa grandes administradores e gestores de ativos de investimentos, sendo eles: - Brasil Capital Investimentos (gestora com mais de 18 anos de atividade); - Guepardo Investimentos (gestora com atuação nacional desde 2004); - Tarpon Gestora de Investimentos

(instituição fundada em 2002); - Daycoval Asset Management (Administradora e Gestora pertencente ao Banco Daycoval, instituição bancária com mais de 50 anos de experiência no mercado financeiro); - Tullet Prebon (Instituição financeira fundada na Inglaterra a mais de 140 anos, com presença em 21 países e com início de atuação no brasil em 2011). Dando sequência os palestrantes fazem uma explanação sobre o mercado financeiro no Brasil e no Mundo, suas tendências e expectativas para o médio e longo prazo, bem como a visão que a instituição e seus gestores acreditam ser estratégicos para os RPPS, diante do atual momento econômico do país. É apresentado também um estudo sobre os fundos de renda variável tendo como base a carteira de investimentos da Paranaguá Previdência e os produtos que a empresa distribui. Fica demonstrado que na hipótese da autarquia ter possuído na sua carteira 02 (dois) fundos específicos distribuídos pela Empire Capital, desde 2022, esses fundos seriam os de melhores rentabilidade na carteira quando comparado aos existentes no segmento de renda variável. Os fundos destacados são: - GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC AÇÕES; e – TARPON GT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES. Além da explanação e detalhamento desses 02 fundos também é discorrido sobre o fundo DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO. Por fim os representantes da Empire Capital Assessoria de Investimentos apresentam outros serviços complementares que a empresa possui, como uma área de cursos e treinamentos para certificações de RPPS, serviços de custódia e de operação com títulos públicos e serviços de auxílio aos RPPS na execução e acompanhamento do pró-gestão.
Nada mais havendo a tratar, às 16:45h deu-se por encerrada a reunião sendo lavrado a presente ata.

Presidente:	**Vice-Presidente Titular:**	**Membro Titular:**
Alessandro Lenzi da Rocha CPF: 830.137.849-20 Certificação CP RPPS CGINV I Validade: 05/12/2027	**Luciana Martins Camargo** CPF: 021.892.689-82 Certificação CP RPPS CGINV I Validade: 07/12/2027	**Maurício dos P. Coutinho** CPF: 885.818.709-10 Certificação CP RPPS DIRIG I Validade: 18/12/2028
Membro Titular:	**Membro Titular:**	**Membro Titular:**
Tânia Regina da Silva CPF: 885.840.549-87 Certificação CP RPPS CGINV I Validade: 05/12/2027	**Carlos Eduardo Ferla Corrêa** CPF: 007.830.789-94 Certificação CP RPPS CGINV I Validade: 17/07/2028	**Cláudio Roberto Mariano** CPF: 029.859.389-02 Certificação CP RPPS CODEL I Validade: 15/10/2027
Gestor Financeiro: **Sidnei França dos Santos** CPF: 911.001.949-91 CPA-10 ANBIMA – 14/09/2026 CP RPPS CGINV II - 05/09/2027		

** A ata eletrônica é cópia fiel da ata impressa, que pode ser conferida junto ao Gestor Financeiro do RPPS.*

De Acordo:

_____

Ali El Kadri
Diretor Presidente
Paranaguá Previdência